

Designação do projeto | Elaboração de Cartografia com vista à caracterização de riscos no Cávado

Código do projeto | POSEUR-02-1810-FC-000442

Objetivo principal | O objetivo da presente Operação é dotar o território do Cávado e os seus municípios de informação espacial de apoio à gestão de riscos rigorosa e atualizada. Capacitar os municípios através do acesso a informação espacial de riscos, capaz de apoiar a sua ação no âmbito do planeamento, conhecimento, monitorização de risco e catástrofes no seu município. Em resumo, a presente operação pretende: Produzir cartografia de base, atualizada e rigorosa, para apoio à elaboração de cartografia de risco e aos sistemas de informação que por sua vez permitirão dar apoio à gestão de catástrofes, planeamento, mitigação e gestão de risco no território do Cávado.

Região de intervenção | NUT III Cávado

Entidade beneficiária | Comunidade Intermunicipal do Cávado

Data de aprovação | 28-04-2017

Data de início | 05-06-2017

Data de conclusão | 31-03-2019

Custo total elegível | 453 235,29 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 385 250,00 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional | 67 985,29 EUR

A presente Operação pretende dotar o território da NUT III Cávado, composto pelos municípios de Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro, de informação geográfica atualizada, de elevado detalhe e rigor para apoio à gestão de riscos. A existência de informação geográfica atualizada é uma ferramenta indispensável de apoio à ação municipal, designadamente no que respeita aos serviços de proteção civil. Torna-se portanto um fator crítico a aquisição de cartografia que garanta informação atual sobre o território da CIM Cávado. Verifica-se que os municípios são recorrentemente alvo de pedidos de informação sobre o risco e a perigosidade associada à ocupação do solo por parte de (quer de entidades oficiais) quer dos munícipes. A existência de cartografia de risco atualizada é a condição para que os municípios consigam responder quer às entidades supramencionadas, quer aos desafios relacionados com a gestão do risco nos municípios do Cávado. Verifica-se, a este nível, uma forte lacuna nos seis municípios do Cávado. Por um lado, há a necessidade de elaborar cartografia de risco, no âmbito dos seus diferentes planos, designadamente, ao nível dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil (PMEOC) e dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndio (PMDFCI); por outro, verifica-se que a cartografia de base existente para a elaboração dos diversos planos e para a elaboração da cartografia de risco, se encontra bastante desatualizada, originando por isso resultados menos adequados em relação à caracterização da situação atual do território. Os municípios do Cávado consideram um aspecto essencial a existência de cartografia de base actualizada enquanto ferramenta de apoio à produção de conhecimento e caracterização dos riscos existentes, assim como para o apoio aos sistemas de gestão e monitorização de riscos e catástrofes.

